



CONTATOS DE RI

Gilsomar Maia (CFO/DRI)

Tel.: +55 (11) 2099-7105/7773/7097/7089

ri@totvs.com.br

São Paulo, 09 de maio de 2018 - A TOTVS S.A. (B3: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil, anuncia hoje seus resultados do **primeiro trimestre de 2018 (1T18)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

1T18 - DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- Receita Líquida:** R\$563,0 milhões no 1T18 (+0,5% vs. 1T17 e +1,6% vs. 4T17) e R\$2.230,2 milhões no 12M-1T18 (+1,7% vs. 12M-1T17).
- Receita Recorrente:** R\$378,7 milhões no 1T18 (+5,0% vs. 1T17 e +1,2% vs. 4T17) e R\$1.484,4 milhões no 12M-1T18 (+7,9% vs. 12M-1T17).
- Receita de Subscrição:** R\$94,6 milhões no 1T18 (+38,3% vs. 1T17 e +9,5% vs. 4T17) e R\$334,1 milhões no 12M-1T18 (+36,1% vs. 12M-1T17).
- Receita Recorrente Anualizada de Subscrição:** R\$402,6 milhões no 1T18 (+43,4% vs. 1T17 e +9,4% vs. 4T17).
- Incremento do modelo Corporativo:** R\$17,9 milhões no 1T18 (+28,8% vs. 1T17).
- EBITDA Ajustado:** R\$96,8 milhões no 1T18 (+7,4% vs. 1T17 e +40,0% vs. 4T17) e R\$312,0 milhões no 12M-1T18 (-6,6% vs. 12M-1T17).
- Lucro Líquido Ajustado:** R\$34,3 milhões no 1T18 (+9,3% vs. 1T17 e +103,2% vs. 4T17) e R\$103,3 milhões no 12M-1T18 (-28,1% vs. 12M-1T17).
- Dívida Líquida:** R\$276,6 milhões no 1T18 (-37,1% vs. 1T17 e -14,2% vs. 4T17), correspondente a 0,9x EBITDA Ajustado do 12M-1T18 (-40 pontos base vs. 12M-1T17).

Destaques Financeiros (em R\$ mil)	1T18	1T17	Variação (1T18/1T17)	4T17	Variação (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Variação (1T18/1T17)
Receita Líquida	562.998	560.133	0,5%	554.366	1,6%	2.230.195	2.192.499	1,7%
EBITDA Ajustado	96.768	90.124	7,4%	69.107	40,0%	312.023	334.250	-6,6%
Margem EBITDA Ajustada	17,2%	16,1%	110 pb	12,5%	470 pb	14,0%	15,2%	-120 pb
Lucro Líquido Ajustado	34.310	31.403	9,3%	16.886	103,2%	103.303	143.684	-28,1%
Margem Líquida Ajustada	6,1%	5,6%	50 pb	3,0%	310 pb	4,6%	6,6%	-200 pb

TELECONFERÊNCIA - PORTUGUÊS: 10/05/2018, 10h30 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | **Telefone:** +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | **Replay:** +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 124125# até 16/05/2018 ou no website ri.totvs.com.br)

TELECONFERÊNCIA - INGLÊS: 10/05/2018, 12h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | **Telefone:** US Toll Free +1(800) 492-3904 / Internacional +1(646) 828-8246 / Brasil +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | **Replay:** +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 577114#) até 16/05/2018 ou no website ir.totvs.com



Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

Índice Brasil **IBRX**



EVENTOS RECENTES

ASSEMBLEIA GERAL – QUORUM E DIVIDENDOS

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 05 de abril de 2018 contou com a participação de acionistas que representaram 85,1% do capital social, sendo que 49,2% do capital social participou via boletim de voto à distância.

Entre outras matérias, a Assembleia aprovou a proposta de distribuição de dividendos no valor de R\$5,442 milhões (R\$0,033301058 por ação) referentes ao exercício de 2017, pagos aos acionistas em 09 de maio de 2018. Esse montante de dividendos, somado aos pagamentos de Juros sobre Capital Próprio realizados em 31 de julho de 2017 e em 21 de dezembro de 2017, totalizou R\$55,788 milhões (R\$0,341410746 por ação) e correspondeu a 60% do lucro líquido da Companhia no exercício de 2017.

NOVA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ainda na Assembleia Geral, também foi aprovado a nova composição do Conselho de Administração da TOTVS, formada por 9 membros, dos quais 8 são independentes. Entre os membros, foram reeleitos: Pedro Luiz Barreiros Passos, Claudia Elisa de Pinho Soares, Gilberto Mifano, Laércio José de Lucena Cosentino, Maria Letícia de Freitas Costa, Mauro Gentile Rodrigues da Cunha e Wolney Edirley Gonçalves Betiol; e foram eleitos Guilherme Stocco Filho e Paulo Sergio Caputo.

O Sr. Stocco possui grande experiência na criação de negócios digitais e transformação empresarial com mais de 20 anos de experiência, tendo sido responsável por projetos no Banco Digital (Banco Original), Venture Capital (Koolen & Partners), *mobile* e *e-commerce* (Buscapé), plataformas de Internet (Microsoft) e publicidade (TeRespondo). Atualmente, é membro de Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração da TOTVS e da B3, consultor da Buscapé e da Soluti, bem como um dos principais palestrantes em tendências e inovação, com mais de 120 palestras no Brasil, LatAm, Canadá, Estados Unidos, Dinamarca e Reino Unido. Graduado em Administração de Empresas pela Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP em 1997, com MBA em Gestão no Insper em 2010; pós-graduação em Gestão de Marketing pela FAAP em 2007 e certificado de Marketing na Berkeley, Universidade da Califórnia, em 1996.

O Sr. Paulo é formado em Direito pela Universidade de São Paulo (1982) e, ainda, é pós-graduado em Gestão Empresarial pela Fundação Dom Cabral/Insead (2005). Desde 2009, o Sr. Paulo é Sócio Fundador da Ória Gestão de Recursos Ltda. Desde 2016, é membro independente do Conselho de Administração da CSU CardSystem. Foi Presidente do Conselho de Administração da Bematech S.A. (2013-2016), CFO/COO e Diretor de M&A da Datasul S.A. (1995-2008) e foi Diretor Vice-presidente de Estratégia da TOTVS S.A. (2008-2009).

Os mandatos dos conselheiros eleitos estão em vigor até a Assembleia Geral Ordinária de 2019 e os currículos dos membros do Conselho de Administração estão disponíveis no site de Relações com Investidores da TOTVS (ri.totvs.com.br) na seção “Governança Corporativa > Conselho de Administração”.

ALTERAÇÕES NO PLANO DE INCENTIVO E RETENÇÃO

Outra matéria aprovada na Assembleia Geral foi a alteração do plano de incentivo, definido em 2015. A proposta aprovada trouxe as seguintes alterações: (i) dissociar o investimento da bonificação anual pelo participante em ações da Companhia para elegibilidade ao Plano de Incentivo; (ii) estabelecer a avaliação anual de performance individual como critério utilizado pelo Conselho de Administração para a outorga de ações restritas, dentro dos limites aprovados pela Assembleia Geral de 2015; e (iii) exigir que os participantes elegíveis ao “Programa de Sócios” possuam o equivalente a 12 salários brutos em ações TOTVS, na data de outorga e de forma contínua e ininterrupta, além de retirar o *lockup* de um ano adicional após o período de *vesting*.

Tais alterações têm como objetivo evoluir o Plano de Incentivo definido e aprovado em 2015 para que o mesmo cumpra efetivamente seus objetivos de: (i) ser um instrumento de engajamento e retenção de longo-prazo; (ii) gerar valor de longo-prazo e legados consistentes para acionistas; (iii) permitir sentimento de “dono” e blindagem dos participantes de alto impacto no



negócio atual e na estratégia/operação da Companhia no médio e longo-prazos; e (iv) mitigar riscos de continuidade e de governança.

NOVO VICE-PRESIDENTE DE ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS E DIGITAL

Em 03 de abril de 2018, o Conselho de Administração elegeu o Sr. Juliano Tubino ao cargo de Diretor Vice-Presidente de Estratégia de Negócios e Digital, em substituição ao Sr. Flavio Balestrin de Paiva, que renunciou ao cargo de Diretor Vice-Presidente de Marketing, Alianças e Modelos de Negócios, Canais e Relações Humanas. A partir de então, a diretoria de Relações Humanas passou a se reportar diretamente ao CEO da Companhia.

Juliano Tubino é formado em Ciência da Computação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e possui especialização em Administração e Marketing pela Kellogg Executive Education, tendo acumulado experiências em Marketing Digital, Vendas, Inovação e exercido diversas funções executivas ao longo de sua carreira, entre elas a Diretor de Marketing na Accenture Digital, Netshoes e Amazon.

NOVAS INSTALAÇÕES DA BEMATECH HARDWARE E PLATAFORMA BEMA

Em 10 de fevereiro de 2018, a Bematech Hardware, subsidiária da Bematech S.A., inaugurou suas novas instalações. Localizada em São José dos Pinhais (PR), a estrutura reúne em um único local os colaboradores que anteriormente estavam distribuídos em três unidades. Com instalações inspiradas no conceito *open spaces* e na metodologia de melhoria contínua (Kaizen), a nova fábrica otimiza o processo produtivo, permitindo a montagem de aproximadamente 25 mil máquinas por mês. O processo mais ágil, somado à produção conforme demanda, também reduz a necessidade da existência de grande espaço para estoque.

No dia 19 de fevereiro de 2018, a Bematech lançou a Plataforma Bema, conjunto de APIs (*Application Programming Interface*) que aglutina dados de qualquer dispositivo conectado e permite sua utilização em aplicações de negócios. A novidade marca a entrada da Companhia no mercado de IoT (*Internet of Things*), especialmente por nascer combinada a um portfólio de dispositivos inteligentes.

ACORDO COLETIVO EM SÃO PAULO

Após nove rodadas, o sindicato das empresas (SEPROSP) e o sindicato dos trabalhadores (SINDPD) do setor tecnologia da informação de São Paulo decidiram encerrar as negociações em torno da convenção coletiva de 2018 (CCT 2018). Com isso, o SEPROSP ingressou com pedido de Dissídio Coletivo junto à Justiça do Trabalho. Conforme orientação do SEPROSP, e de acordo com a última proposta realizada na mesa de negociações, a TOTVS aplicou na folha de pagamento de abril o reajuste de 2,07% retroativo à 1º de janeiro, já provisionado no 1T18.

NOVAS NORMAS CONTÁBEIS IFRS-9 E IFRS-15

Em 1º de janeiro de 2018, entraram em vigor as novas normas contábeis emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) e CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) que resultaram nas alterações abaixo elencadas:

IFRS-9 / CPC-48 - Instrumentos Financeiros: estabelece, entre outros requisitos, um novo modelo de *impairment* de ativos financeiros por perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo anterior que considerava apenas as perdas incorridas com base em indícios de inadimplimento. A aplicação desta norma resultou na constituição adicional de provisão para créditos de liquidação, com base na perda histórica apurada em cada faixa do “*aging-list*” da carteira de contas a receber, incluindo as a vencer, combinada com a propensão de pagamento dos clientes provida pelas instituições de proteção ao crédito.

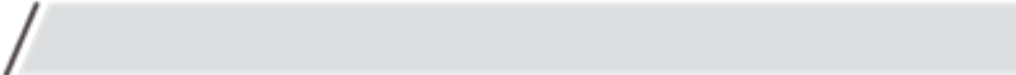
IFRS-15 / CPC-47 - Contratos com Clientes: estabelece novos requisitos para o reconhecimento de receitas originadas de contratos de clientes com base no cumprimento das chamadas “obrigações por desempenho” (entregas) e requer o diferimento dos custos incrementais incorridos na venda. A aplicação desta norma resultou no reconhecimento de receitas recorrentes de manutenção e de subscrição durante os períodos de carência, bem como o diferimento das despesas de vendas e o provisionamento das despesas com comissões, como forma de “linearizar” o resultado ao longo do ciclo de vida estimado desses contratos. O método de reconhecimento de receitas de serviços também sofreu ajustes, passando a apurar o percentual de completude dos projetos



(PoC – *Percentage of Completion*) com base nos custos incorridos frente às estimativas atualizadas de custos totais necessários para conclusão dos projetos.

A aplicação destas novas normas resultou em um impacto positivo de R\$5,949 milhões na Receita Líquida, R\$3,021 milhões no EBITDA e R\$1,994 milhões no Lucro Líquido do 1T18. Adicionalmente, a aplicação destas novas normas sobre os saldos de 31 de dezembro de 2017, resultou em um impacto negativo de R\$7,983 milhões reconhecido no patrimônio líquido em janeiro de 2018.

O Anexo II deste documento apresenta os efeitos da adoção destas novas normas em cada linha da demonstração de resultados do 1T18.





DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida Total (em R\$ mil)	1T18	1T17	Variação (1T18/1T17)	4T17	Variação (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Variação (1T18/1T17)
Por Negócio								
Software	398.354	374.143	6,5%	372.848	6,8%	1.508.573	1.416.604	6,5%
Serviços	120.635	128.645	-6,2%	125.058	-3,5%	500.539	530.130	-5,6%
Hardware	44.009	57.345	-23,3%	56.460	-22,1%	221.083	245.765	-10,0%
Receita Líquida	562.998	560.133	0,5%	554.366	1,6%	2.230.195	2.192.499	1,7%
Por Natureza								
Recorrente	378.744	360.778	5,0%	374.115	1,2%	1.484.382	1.375.681	7,9%
Não Recorrente	184.254	199.355	-7,6%	180.251	2,2%	745.813	816.818	-8,7%
Receita Líquida	562.998	560.133	0,5%	554.366	1,6%	2.230.195	2.192.499	1,7%

A Receita Líquida do 1T18 totalizou R\$562,998 milhões, crescimento de 1,6% frente ao 4T17 e de 0,5% frente ao 1T17. Quando excluído o efeito da aplicação do IFRS-15, a Receita Líquida cresce 0,5% frente ao 4T17 e decresce 0,6% frente ao 1T17. Esse desempenho resultou da combinação: (i) do crescimento da Receita de Software; e (ii) da queda da Receita de Hardware no período. No acumulado de 12 meses o crescimento de 1,7% é consequência principalmente do crescimento das receitas recorrentes que representaram 66,6% da Receita Líquida.

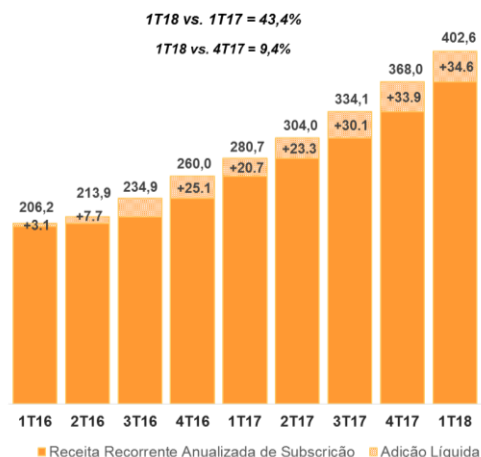
Receita de Software (em R\$ mil)	1T18	1T17	Variação (1T18/1T17)	4T17	Variação (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Variação (1T18/1T17)
Receita de Software	398.354	374.143	6,5%	372.848	6,8%	1.508.573	1.416.604	6,5%
Não Recorrente	56.060	49.240	13,9%	37.200	50,7%	173.480	165.455	4,9%
Taxas de Licenciamento	56.060	49.240		37.200	50,7%	173.480	165.455	4,9%
Recorrente	342.294	324.903	5,4%	335.648	2,0%	1.335.093	1.251.149	6,7%
Manutenção	247.672	256.485	-3,4%	249.224	-0,6%	1.001.023	1.005.603	-0,5%
Subscrição	94.622	68.418	38,3%	86.424	9,5%	334.070	245.546	36,1%

O crescimento ano contra ano da Receita de Software se concentrou na Receita de Subscrição que cresceu 38,3% e representou 23,8% da Receita total de Software, ante 18,3% no primeiro trimestre do exercício anterior. Quando comparado ao 4T17, o crescimento da Receita de Software é explicado pelo: (i) incremento do modelo corporativo cobrado nas Taxas de Licenciamento no primeiro trimestre; e (ii) pelo crescimento de 9,5% da Receita de Subscrição, ambos comentados mais adiante.

Subscrição (em R\$ milhares)	1T18	1T17	Variação (1T18/1T17)	4T17	Variação (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Variação (1T18/1T17)
Receita de Subscrição	94.622	68.418	38,3%	86.424	9,5%	334.070	245.546	36,1%
Número de Clientes Adicionados	1.487	1.434	3,7%	1.394	6,7%	6.219	4.330	43,6%
Subscrição Média Mensal / Novo Cliente	1.291	0.886	45,7%	1.456	-11,3%	1.242	1.350	-8,0%
Receita mensal de clientes adicionados	1.920	1.271	51,1%	2.030	-5,4%	7.726	5.847	32,1%

No trimestre, o **crescimento de 38,3% da Receita de Subscrição quando comparado com o 1T17 e de 9,5% quando comparado com o 4T17**, resultou principalmente da maior participação de novos clientes de médio e pequeno portes nas vendas, em especial na modalidade TOTVS Intera. Frente às novas normas do IFRS15, a Receita de Subscrição teve uma adição de R\$2,5 milhões no trimestre em decorrência da “linearização” de receita de: (i) Bemacash desde o primeiro mês de subscrição; e (ii) períodos de carências nos primeiros meses dos contratos de subscrição. Mesmo quando desconsiderado o efeito da nova norma, a Receita de Subscrição apresentou crescimento de 34,6% ante o 1T17 e 6,5% ante o 4T17.

No 1T18 foram **adicionados 1.487 novos clientes de subscrição, 6,7% mais do que no trimestre anterior**. O valor médio da subscrição mensal diminuiu em 11,3%, principalmente em função das vendas a micro e pequenos negócios, clientes Bemacash. Na comparação com o 1T17, a elevação de 45,7% da subscrição média mensal por novo cliente, resultou especialmente de clientes adicionados na modalidade TOTVS Intera.

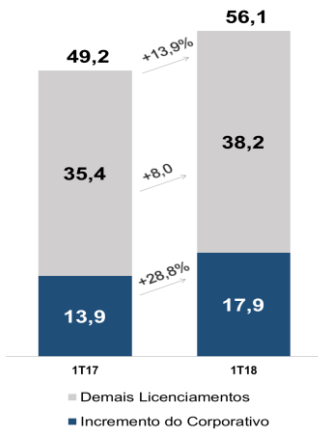




A Receita Recorrente Anualizada (ARR – *Annual Recurring Revenue*), métrica amplamente utilizada no modelo SaaS, permite preservar a comparabilidade entre os períodos ao anualizar todas as subscrições vigentes, independentemente do mês em que tenham sido contratadas. Adicionalmente, a ARR captura o efeito das subscrições vendidas no trimestre que comporão a receita de subscrição dos períodos seguintes.

A ARR de Subscrição totalizou R\$402,6 milhões no 1T18, montante 43,4% superior ao 1T17 e 9,4% acima do 4T17, o que representa uma **adição líquida de R\$34,6 milhões no trimestre**, e um crescimento do valor adicionado pelo 9º trimestre consecutivo.

Taxas de Licenciamento (em R\$ mil)	1T18	1T17	Varição (1T18/1T17)	4T17	Varição (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Varição (1T18/1T17)
Receita de Taxas de Licenciamento	56.060	49.240	13,8%	37.200	50,7%	173.479	165.455	4,8%
a Novos Clientes Adicionados	11.334	9.707	16,8%	10.366	9,3%	43.328	43.529	-0,5%
à Base de Clientes	44.726	39.533	13,1%	26.834	66,7%	130.151	121.926	6,7%
Número de Vendas Realizadas	2.052	2.051	0,0%	1.917	7,0%	7.551	8.185	-7,7%
a Novos Clientes Adicionados	391	411	-4,9%	589	-33,6%	1.902	2.193	-13,3%
à Base de Clientes	1.661	1.640	1,3%	1.328	25,1%	5.649	5.992	-5,7%
Ticket Médio de Licenciamento	27,3	24,0	13,8%	19,4	40,8%	23,0	20,2	13,7%
dos Novos Clientes Adicionados	29,0	23,6	22,7%	17,6	64,7%	22,8	19,8	14,8%
da Base de Clientes	26,9	24,1	11,7%	20,2	33,3%	23,0	20,3	13,2%



Comparado aos períodos anteriores, a **receita não recorrente de Taxas de Licenciamento cresceu 13,8% no 1T18**. Esse crescimento é majoritariamente explicado pelo **impulso sazonal do incremento do modelo corporativo cobrado em 1T18, que totalizou R\$17,9 milhões no trimestre, um crescimento de 28,8% acima do incremento de 1T17**.

No modelo corporativo, o cliente tem acesso irrestrito aos sistemas de gestão e paga um incremento de licença no início de cada ano com base em seu crescimento real do período imediatamente anterior, descontada a inflação. Dessa forma, esse aumento do incremento **retrata o maior ritmo de crescimento dos clientes desta modalidade no ano de 2017**, com destaque para os segmentos de Manufatura, Saúde e Logística.

Ademais, o crescimento do trimestre ante 1T17 e 4T17, também se deve ao **crescimento de 16,8% da Receita de Taxas de Licenciamento a clientes novos, refletindo essencialmente o**

crescimento de 22,7% do ticket médio, por conta da maior participação de vendas a clientes de maior porte.

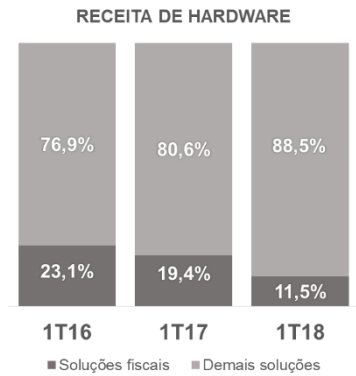
Já a Receita de Manutenção se manteve estável nos últimos 12 meses, quando comparado ao 4T17. No entanto, em relação ao 1T17, a Receita de Manutenção apresentou redução de 3,4%, explicada pela combinação dos seguintes fatores: (i) maior inadimplência de clientes; (ii) maior volume de cancelamento parcial de contratos devido a *lay-offs* promovidos pelos clientes e, (iii) redução do IGP-M acumulado em 12 meses, especialmente a partir do 2T17 quando passou a apresentar consecutivos índices negativos. No 1T18, 25 clientes migraram para o modelo de subscrição TOTVS Intera.

A Receita de Serviços totalizou R\$120,635 milhões, redução de 6,2% quando comparado ao ano anterior. Nas Receitas de Serviços os efeitos do IFRS15 representaram uma adição de R\$3,762 milhões, resultante da mudança do modelo de reconhecimento de receita, antes realizado por apontamento de horas ao longo da execução do projeto, e agora baseado em custos estimados para a conclusão dos projetos. Desconsiderando este efeito, a Receita de Serviço apresentou uma redução de 9,2% ante 1T17 e 6,5% ante 4T17. Tal redução se deu principalmente por conta: (i) da queda de 5,7% nos serviços de implementação de software do período; e (ii) da redução de 7,4% dos serviços não relacionados à implementação de software, principalmente projetos de consultoria.



A redução da Receita de Hardware na comparação ano contra ano, se deu principalmente: (i) pela queda de 54,7% na venda de soluções fiscais, o que contribuiu para a redução da participação das vendas de soluções fiscais sobre a Receita de Hardware para 11,5%, correspondente a 7,9 pontos percentuais inferior ao 1T17.

Na comparação trimestre contra trimestre, a redução da Receita de Hardware de 22,1% é consequência: (i) da já comentada queda na venda de soluções fiscais; e (ii) da sazonalidade negativa de vendas no primeiro trimestre. Em contrapartida, houve um crescimento das chamadas vendas corporativas, isto é, vendas diretas para clientes de grande porte. Tais vendas são, em grande parte, resultado da sinergia de vendas cruzadas entre as operações da TOTVS e da Bematech, com a oferta de soluções de maior valor agregado para novos clientes, além de vendas cruzadas de soluções para os clientes da base atual da TOTVS.



Adicionalmente, no 1T18, as vendas de Bemacash totalizaram 1.042 unidades, ante 1.530 no 1T17. Essa redução se deve principalmente à mudança implementada em janeiro deste ano no modelo de venda de Bemacash para compras com “CPF”, agora realizadas exclusivamente com cartão de crédito por meio da TOTVS Store. Além de simplificar o processo de compra pelos clientes, tal alteração também busca reduzir o volume de inadimplência inerente a esse segmento de mercado.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO POR NEGÓCIO

Resultado de Software (em R\$ mil)	1T18	1T17	Variação (1T18/1T17)	4T17	Variação (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Variação (1T18/1T17)
Receita de Software	398.354	374.143	6,5%	372.848	6,8%	1.508.573	1.416.604	6,5%
Custo de Software	(22.274)	(20.834)	6,9%	(22.468)	-0,9%	(88.030)	(80.607)	9,2%
Custo de Suporte	(34.319)	(32.451)	5,8%	(33.657)	2,0%	(133.964)	(131.329)	2,0%
Pesquisa e Desenvolvimento	(87.949)	(83.343)	5,5%	(88.515)	-0,6%	(347.967)	(325.552)	6,9%
Total de Custos e Despesas	(144.542)	(136.628)	5,8%	(144.640)	-0,1%	(569.961)	(537.488)	6,0%
Resultado de Software	253.812	237.515	6,9%	228.208	11,2%	938.612	879.116	6,8%
Margem de Contribuição de Software	63,7%	63,5%	20 pb	61,2%	250 pb	62,2%	62,1%	10 pb
Itens Não Recorrentes								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	1.401	-100,0%	1.401	1.029	36,2%
Resultado de Software Ajustado	253.812	237.515	6,9%	229.609	10,5%	940.013	880.145	6,8%
Margem de Contribuição de Software Ajustada	63,7%	63,5%	20 pb	61,6%	210 pb	62,3%	62,1%	20 pb

A Margem de Contribuição de Software Ajustada no 1T18 superou em 210 pontos-base a margem do 4T17. Esse crescimento está essencialmente associado (i) ao crescimento da Receita de Software, **impulsionada pelo incremento do modelo corporativo e pelo avanço da Receita de Subscrição conforme comentado na seção “Receita Líquida”**; e (ii) as reduções de custo promovidas no 4T17, que além de contribuir para o desempenho do trimestre, contribuíram para fazer frente ao provável efeito na massa salarial resultante do dissídio a ser concluído em São Paulo.

Quando comparado com o 1T17 e os 12M-1T17, o aumento de 20 pontos bases na Margem de Contribuição de Software Ajustada é resultado da combinação: (i) do crescimento da Receita de Software, conforme comentado na seção “Receita Líquida”; e (ii) do crescimento dos investimentos com Pesquisa e Desenvolvimento que, apesar da redução dos custos recorrentes com pessoal realizado no 4T17, reflete ainda os reajustes salariais decorrentes dos acordos coletivos somados aos novos investimentos em inovação feitos pela Companhia no período.

Resultado de Serviços (em R\$ mil)	1T18	1T17	Variação (1T18/1T17)	4T17	Variação (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Variação (1T18/1T17)
Receita de Serviços	120.635	128.645	-6,2%	125.058	-3,5%	500.539	530.130	-5,6%
Custo de Serviços	(115.065)	(127.699)	-9,9%	(124.889)	-7,9%	(484.150)	(506.418)	-4,4%
Resultado de Serviços	5.570	946	488,8%	169	3195,9%	16.389	23.712	-30,9%
Margem de Contribuição de Serviços	4,6%	0,7%	390 pb	0,1%	450 pb	3,3%	4,5%	-120 pb
Itens Não Recorrentes								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	3.875	-100,0%	3.875	2.065	87,7%
Resultado de Serviços Ajustado	5.570	946	488,8%	4.044	37,7%	20.264	25.777	-21,4%
Margem de Contribuição de Serviços Ajustada	4,6%	0,7%	390 pb	3,2%	140 pb	4,0%	4,9%	-90 pb

A despeito da redução da receita de serviço, já comentado na seção “Receita Líquida”, a Margem de Contribuição de Serviços ajustada cresceu 390 pontos-base ante 1T17, e 140 pontos-base ante 4T17. Essa recuperação da margem de contribuição é consequência principalmente da redução dos custos recorrentes com pessoal, resultante da readequação de estrutura de custos



e despesas promovida ao longo do segundo semestre de 2017 pela Companhia. Já a redução nos últimos 12 meses da Margem de Contribuição ajustada se deu essencialmente pela menor receita apresentado no período conforme comentado na seção “Receita Líquida”.

Resultado de Hardware (em R\$ mil)	1T18	1T17	Variação (1T18/1T17)	4T17	Variação (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Variação (1T18/1T17)
Receita de Hardware	44.009	57.345	-23,3%	56.460	-22,1%	221.083	245.765	-10,0%
Custo de Hardware	(29.252)	(35.898)	-18,5%	(36.299)	-19,4%	(141.360)	(159.747)	-11,5%
Resultado Bruto	14.757	21.447	-31,2%	20.161	-26,8%	79.723	86.018	-7,3%
Margem Bruta	33,5%	37,4%	-390 pb	35,7%	-220 pb	36,1%	35,0%	110 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.855)	(2.579)	49,5%	(4.359)	-11,6%	(15.008)	(12.119)	23,8%
Subvenção Econômica	1.639	2.637	-37,8%	1.684	-2,7%	5.277	11.567	-54,4%
Resultado de Hardware	12.541	21.505	-41,7%	17.486	-28,3%	69.992	85.466	-18,1%
Margem de Contribuição de Hardware	28,5%	37,5%	-900 pb	31,0%	-250 pb	31,7%	34,8%	-310 pb
Itens Não Recorrentes								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	28	-100,0%	28	-	-
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	-	-	-	-	-	2.376	-100,0%
Resultado de Hardware Ajustado	12.541	21.505	-41,7%	17.514	-28,4%	70.020	87.842	-20,3%
Margem de Contribuição de Hardware Ajustada	28,5%	37,5%	-900 pb	31,0%	-250 pb	31,7%	35,7%	-400 pb

A Margem de Contribuição Ajustada de Hardware foi 900 pontos base menor no 1T18, versus 1T17 e 400 pontos base menor no comparativo dos últimos 12 meses. Os principais fatores que resultaram nessa diminuição foram: (i) a queda de vendas de soluções fiscais, que possuem maior margem bruta, conforme comentado na seção “Receita Líquida”; e (ii) pelo aumento em Pesquisa e Desenvolvimento, resultado da normalização de gastos com os institutos contratados para atendimento à Lei de Informática. Já na comparação trimestre contra trimestre, a diminuição de 250 pontos base da margem de contribuição ajustada reflete, além da diminuição de vendas de soluções fiscais, também a sazonalidade negativa do 1º trimestre. Ambas também comentadas na seção “Receita Líquida”.

DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Comerciais (em R\$ mil)	1T18	1T17	Variação (1T18/1T17)	4T17	Variação (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Variação (1T18/1T17)
Despesa de Vendas	(52.275)	(58.603)	-10,8%	(59.350)	-11,9%	(227.918)	(214.726)	6,1%
Comissões	(42.305)	(37.327)	13,3%	(36.372)	16,3%	(152.551)	(139.244)	9,6%
Subtotal	(94.580)	(95.930)	-1,4%	(95.722)	-1,2%	(380.469)	(353.970)	7,5%
% Receita Líquida Total	16,8%	17,1%	-30 pb	17,3%	-50 pb	17,1%	16,1%	100 pb
Provisão para Cred. Liq. Duvidosa	(12.691)	(8.833)	43,7%	(10.522)	20,6%	(40.553)	(50.377)	-19,5%
Propaganda e Marketing	(9.504)	(9.268)	2,5%	(12.635)	-24,8%	(50.036)	(48.020)	4,2%
Despesas Comerciais	(116.775)	(114.031)	2,4%	(118.879)	-1,8%	(471.058)	(452.367)	4,1%
% Receita Líquida Total	20,7%	20,4%	30 pb	21,4%	-70 pb	21,1%	20,6%	50 pb
Itens Não Recorrentes								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	2.900	-100,0%	2.900	1.196	142,5%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	-	-	-	-	17.221	-100,0%
Despesas Comerciais Ajustadas	(116.775)	(114.031)	2,4%	(115.979)	0,7%	(468.158)	(433.950)	7,9%
% Receita Líquida Total	20,7%	20,4%	30 pb	20,9%	-20 pb	21,0%	19,8%	120 pb

A queda de 10,8% observada nas Despesas de Vendas quando comparado ao 1T17 e -11,9% ao 4T17 reflete: (i) o efeito líquido da redução dos custos recorrentes com pessoal realizado no 4T17; e (ii) o diferimento da remuneração variável para as vendas de subscrição de R\$0,783, como consequência do IFRS15.

O crescimento das Despesas com Comissões ano contra ano e trimestre contra trimestre é consequência essencialmente: (i) da variação no mix de vendas entre canais próprios e franquias; e (ii) do maior volume de venda de Taxa de Licenciamento de Software no período.

A Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa representou 2,3% da Receita Líquida no 1T18, ante 1,9% no 4T17, impactada principalmente pelo maior nível de atraso de clientes neste início de ano, que resultou no efeito negativo de R\$3,2 milhões com a aplicação da nova norma IFRS-9. Desconsiderando os efeitos do IFRS9, a provisão para crédito de liquidação duvidosa representou 1,7% da receita líquida, patamar similar ao observado no primeiro trimestre de 2017.



As Despesas de Propaganda e marketing representaram 1,7% da receita líquida no 1T18, mesmo patamar observado em períodos anteriores.

Despesas Administrativas e Outras (em R\$ mil)	1T18	1T17	Varição (1T18/1T17)	4T17	Varição (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Varição (1T18/1T17)
Gerais e Administrativas (excl. Contingências)	(40.591)	(46.733)	-13,1%	(50.238)	-19,2%	(187.296)	(176.325)	6,2%
Provisão para Contingências	(14.149)	(3.944)	258,7%	(12.522)	13,0%	(44.251)	(34.920)	26,7%
Honorários da Administração	(5.238)	(5.898)	-11,2%	(5.122)	2,3%	(21.301)	(20.889)	2,0%
Outras Receitas (Despesas)	762	(1.972)	-138,6%	(2.114)	-136,0%	(1.301)	10.448	-112,5%
Despesas Administrativas	(59.216)	(58.547)	1,1%	(69.996)	-15,4%	(254.149)	(221.686)	14,6%
% Receita Líquida Total	10,5%	10,5%	0 pb	12,6%	-210 pb	11,4%	10,1%	130 pb
Itens Não Recorrentes								
Baixa de Ativos Imobilizados	-	1.880	-100,0%	1.275	-100,0%	3.155	1.880	67,8%
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	1.865	-100,0%	1.865	133	1302,3%
Provisões (Reversões) Adicionais para Contingência	-	-	-	-	-	(4.288)	-	-
Ganho com a Venda de Controladas	-	-	-	-	-	-	(9.209)	-100,0%
Despesas Administrativas Ajustadas	(59.216)	(56.667)	4,5%	(66.856)	-11,4%	(253.417)	(228.882)	10,7%
% Receita Líquida Total	10,5%	10,1%	40 pb	12,1%	-160 pb	11,4%	10,4%	100 pb

A queda de 19,2% nas Despesas Gerais e Administrativas quando comparada com o trimestre anterior é resultado principalmente dos gastos adicionais realizados no 4T17 com a incorporação da Virtual Age e com a integração das operações administrativas da Bematech, tendo ambas as ações contribuído para o ajuste de estrutura que gerou redução dos custos recorrentes com pessoal. Além desses fatores, a redução de 13,1% na comparação trimestre contra trimestre, também foi impactada pelos gastos adicionais no 1T17 com a incorporação da PC Sistemas que ocorreu no 2T17.

O maior patamar no 1T18 nas Provisões para Contingências de 13,0% em relação ao 4T17 reflete principalmente o montante de R\$2,175 milhões adicionado como consequência do resultado do trabalho de reconciliação do saldo de depósitos judiciais com as posições dos processos nas instâncias da Justiça. Na comparação ano contra ano, o aumento da linha está essencialmente associado ao patamar de Provisão para Contingências do 1T17, abaixo da média trimestral registrado ao longo de 2017.

Já o montante registrado em Honorários da Administração decresceu 11,2% ano contra ano, refletindo essencialmente a redução do número de diretores estatutários e a curva de provisionamento de bônus associado ao atingimento das metas financeiras e individuais dos executivos no período.

A variação registrada na rubrica de Outras Receitas (Despesas), quando comparado com o 4T17, é consequência do impactado negativo em R\$1,3 milhão por itens não recorrentes relacionados: (i) ao ajuste de inventário de ativo imobilizado em controladas; e (ii) a provisão para desmobilização das três atuais instalações da Bematech no estado do Paraná. Quando comparado com o 1T17, a variação se deve essencialmente pela baixa não recorrente de ativos imobilizados das antigas instalações deixadas na mudança para a nova sede da TOTVS, em São Paulo, no montante de R\$1,880 milhões, registrada no 1T17.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

EBITDA (em R\$ mil)	1T18	1T17	Varição (1T18/1T17)	4T17	Varição (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Varição (1T18/1T17)
Resultado de Software Ajustado	253.812	237.515	6,9%	229.609	10,5%	940.013	880.145	6,8%
Resultado de Serviços Ajustado	5.570	946	488,8%	4.044	37,7%	20.264	25.777	-21,4%
Resultado de Hardware Ajustado	12.541	21.505	-41,7%	17.514	-28,4%	70.020	87.842	-20,3%
Depreciação - Custo de Hardware	836	856	-2,3%	775	7,9%	3.299	3.318	-0,6%
Contribuição gerada por negócio	272.759	260.822	4,6%	251.942	8,3%	1.033.596	997.082	3,7%
Despesas Comerciais Ajustadas	(116.775)	(114.031)	2,4%	(115.979)	0,7%	(468.158)	(433.950)	7,9%
Despesas Administrativas Ajustadas	(59.216)	(56.667)	4,5%	(66.856)	-11,4%	(253.417)	(228.882)	10,7%
EBITDA Ajustado	96.768	90.124	7,4%	69.107	40,0%	312.022	334.250	-6,7%
Margem EBITDA Ajustada	17,2%	16,1%	110 pb	12,5%	470 pb	14,0%	15,2%	-120 pb

No trimestre, o EBITDA Ajustado totalizou R\$96,8 milhões, aumento de 40,0% trimestre contra trimestre, com margem de 17,2%. Esse aumento é consequência principalmente do maior Resultado de Software e Serviços conforme comentado na seção “Margem de Contribuição por Negócio” combinado com a diminuição das Despesas Gerais e Administrativas conforme comentado na seção “Despesas Comerciais e Administrativas”. Na comparação com o 1T17, o aumento de 7,4% é consequência majoritariamente do maior resultado de software e serviços conforme comentado na seção “Margem de Contribuição por Negócio”.



Nos últimos dozes meses a queda de 6,7% do EBITDA ajustado se deu principalmente pela combinação dos seguintes fatores: (i) o crescimento mais do que proporcional das Despesas Comerciais em função da transição para o modelo de subscrição; (ii) o crescimento das Despesas Gerais e Administrativas, principalmente decorrente do reajuste de inflação de custos e dos gastos adicionais com a integração das operações de empresas adquiridas em períodos anteriores; (iii) a queda do Resultado de Serviços em decorrência do menor nível de alocação de profissionais; e (iv) a redução do Resultado de Hardware principalmente por conta da queda nas vendas de impressoras fiscais e do menor nível de subvenção econômica.

Despesas de Depreciação e Amortização (em R\$ mil)	1T18	1T17	Varição (1T18/1T17)	4T17	Varição (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Varição (1T18/1T17)
Depreciação	(11.539)	(7.601)	51,8%	(12.080)	-4,5%	(46.929)	(30.302)	54,9%
Amortização	(22.120)	(25.959)	-14,8%	(25.894)	-14,6%	(100.744)	(100.460)	0,3%
Depreciação e Amortização	(33.658)	(33.560)	0,3%	(37.974)	-11,4%	(147.673)	(130.762)	12,9%
Depreciação - Custo de Hardware	(836)	(856)	-2,3%	(775)	7,9%	(3.299)	(3.318)	-0,6%
Depreciação e Amortização Total	(34.494)	(34.416)	0,2%	(38.749)	-11,0%	(150.972)	(134.080)	12,6%

As despesas com Depreciação e Amortização cresceram 0,2% no 1T18, quando comparado com o 1T17, consequência principalmente (i) da depreciação dos ativos das novas instalações, que tiveram início em abril de 2017; e (ii) da amortização dos ativos intangíveis oriundos de aquisições de empresas. Quando comparado com o 4T17, a redução de 11,0% foi impulsionada pela queda das despesas com amortização de intangíveis da Datasul e pela redução das Despesas de Depreciação por conta da revisão da vida útil dos ativos da Companhia que impactou o 4T17.

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	1T18	1T17	Varição (1T18/1T17)	4T17	Varição (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Varição (1T18/1T17)
Receita Financeira	8.798	13.302	-33,9%	10.859	-19,0%	44.159	67.349	-34,4%
Despesa Financeira	(19.793)	(24.833)	-20,3%	(22.752)	-13,0%	(83.070)	(105.086)	-21,0%
Resultado Financeiro	(10.995)	(11.531)	-4,6%	(11.893)	-7,6%	(38.911)	(37.737)	3,1%

O Resultado Financeiro foi negativo no 1T18 em R\$11,0 milhões, ante R\$11,9 milhões no 4T17 e R\$11,5 milhões no 1T17. Essa variação é consequência da combinação entre: (i) atualização monetária da Provisão para Contingências; e (ii) da redução dos juros pagos e incorridos essencialmente explicado pela diminuição da Dívida Líquida no período.

Na comparação com os últimos 12 meses, o resultado financeiro negativo superou em 3,1% o período anterior refletindo essencialmente a queda mais acentuada da Taxa Selic, que impacta o rendimento das aplicações financeiras, quando comparada à queda TJLP- Taxa de Juros de Longo Prazo, que impacta os juros incorridos sobre os principais financiamentos contratados.

Imposto de Renda e Contribuição Social (em R\$ mil)	1T18	1T17	Varição (1T18/1T17)	4T17	Varição (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Varição (1T18/1T17)
LAIR	51.150	42.297	20,9%	7.052	625,3%	113.005	145.742	-22,5%
IR à taxa nominal (34%)	(17.391)	(14.381)	20,9%	(2.398)	625,3%	(38.422)	(49.552)	-22,5%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	2.155	3.052	-29,4%	1.178	82,9%	10.513	12.374	-15,0%
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	5.928	-100,0%	17.118	28.574	-40,1%
Subvenção Econômica	557	897	-37,8%	573	-2,7%	1.794	3.933	-54,4%
Outros	(2.161)	(3.443)	-37,2%	(4.045)	-46,6%	(9.004)	(16.037)	-43,9%
Imposto de Renda e Contrib. Social	(16.840)	(13.875)	21,4%	1.236	-1462,9%	(18.000)	(20.708)	-13,1%
% Taxa Efetiva	32,9%	32,8%	10 pb	-17,5%	5040 pb	15,9%	14,2%	170 pb

No 1T18, a Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social consolidada apresentou aumento quando comparado com o trimestre do ano anterior essencialmente: (i) pelo menor aproveitamento do benefício fiscal de P&D no período, efeito das férias coletivas que se estenderam até janeiro de 2018; e (ii) pela redução da subvenção de ICMS no Estado do Paraná, consequência majoritariamente do menor resultado de venda de hardware conforme comentado na seção "Receita Líquida". Quando comparado com o 4T17, a diferença se deve essencialmente pela distribuição de Juros sobre Capital Próprio complementar distribuído em dezembro.



Lucro Líquido (em R\$ mil)	1T18	1T17	Varição (1T18/1T17)	4T17	Varição (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Varição (1T18/1T17)
Lucro Líquido	34.310	30.162	13,8%	9.399	265,0%	97.406	132.668	-26,6%
<i>Margem Líquida</i>	<i>6,1%</i>	<i>5,4%</i>	<i>70 pb</i>	<i>1,7%</i>	<i>440 pb</i>	<i>4,4%</i>	<i>6,1%</i>	<i>-170 pb</i>
Baixa de Ativos Imobilizados	-	1.241	-100,0%	842	-100,0%	2.082	1.241	67,8%
Provisões (Reversões) Adicionais para Contingências	-	-	-	-	-	(2.830)	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	6.646	-100,0%	6.646	2.919	127,7%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	-	-	-	-	11.366	-100,0%
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	-	-	-	-	-	1.568	-100,0%
Ganho com a Venda de Controladas	-	-	-	-	-	-	(6.078)	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	34.310	31.403	9,3%	16.886	103,2%	103.303	143.684	-28,1%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>6,1%</i>	<i>5,6%</i>	<i>50 pb</i>	<i>3,0%</i>	<i>310 pb</i>	<i>4,6%</i>	<i>6,6%</i>	<i>-200 pb</i>

O Lucro Líquido ajustado do 1T18 totalizou R\$34,3 milhões, 103,2% superior ao 4T17. Esse crescimento é resultante, majoritariamente, do avanço de 40% do EBITDA combinado a menor despesa com Depreciação e Amortização de intangíveis de aquisições no período. Quando comparado aos últimos 12 meses a queda do Lucro Líquido ajustado em patamares superiores à redução de EBITDA é consequência principalmente da elevação das despesas com Depreciação e Amortização do período.

FLUXO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (em R\$ mil)	1T18	1T17	Varição (1T18/1T17)	4T17	Varição (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Varição (1T18/1T17)
Lucro antes do Imp. Renda e Contrib. Social	51.150	42.297	20,9%	7.052	625,3%	113.005	145.742	-22,5%
Varição no capital de giro	(41.448)	(8.556)	384,4%	10.122	-509,5%	(42.468)	(60.037)	-29,3%
Itens que não afetam o caixa	77.738	66.819	16,3%	84.026	-7,5%	307.890	290.929	5,8%
Juros pagos	(14.725)	(13.563)	8,6%	(8.741)	68,5%	(44.883)	(50.804)	-11,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.547)	(12.631)	-48,2%	(1.916)	241,7%	(11.970)	(18.777)	-36,3%
Caixa líquido das atividades operacionais	66.168	74.366	-11,0%	90.543	-26,9%	321.574	307.053	4,7%
Participações societárias	-	-	-	(997)	-100,0%	(997)	4.838	-120,6%
Ativo fixo	(16.414)	(9.654)	70,0%	(5.323)	208,4%	(35.350)	(58.075)	-39,1%
Intangíveis	(4.754)	(4.710)	0,9%	(2.283)	108,2%	(20.769)	(39.644)	-47,6%
Caixa líquido das atividades de investimento	(21.168)	(14.364)	47,4%	(8.603)	146,1%	(57.116)	(92.881)	-38,5%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(51.464)	(59.128)	-13,0%	(79.219)	-35,0%	(99.399)	(353.901)	-71,9%
Aumento (redução) das disponibilidades	(6.464)	874	-839,6%	2.721	-337,6%	165.059	(139.729)	-218,1%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	387.169	214.772	80,3%	384.448	0,7%	215.646	355.375	-39,3%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	380.705	215.646	76,5%	387.169	-1,7%	380.705	215.646	76,5%
Dívida bruta	657.360	655.539	0,3%	709.513	-7,4%	657.360	655.539	0,3%
Dívida líquida	276.655	439.893	-37,1%	322.344	-14,2%	276.655	439.893	-37,1%
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado 12 meses</i>	<i>0,9</i>	<i>1,3</i>	<i>-0,4</i>	<i>1,1</i>	<i>-0,2</i>	<i>0,9</i>	<i>1,3</i>	<i>-0,4</i>
Fluxo de caixa livre	54.719	68.954	-20,6%	87.709	-37,6%	294.081	247.703	18,7%

A despeito do Lucro antes da Tributação ter crescido 20,9% ante 1T17 e 625,3% ante 4T17, no 1T18, a geração operacional de caixa apresentou uma redução de 11% ano contra ano e de 26,9% trimestre contra trimestre. Essa redução é consequência principalmente: (i) Do aumento do Capital de Giro, majoritariamente impactada pelo contas a receber de clientes, que em virtude do encerramento do trimestre ser em dia não útil, postergou para o início do 2T18 a liquidação desses recebíveis; (ii) Do aumento dos desembolsos com Imposto de Renda e Contribuição Social devido à nova regra da Receita Federal que não permite a compensação de créditos com tributos federais antes da entrega de obrigações acessórias que ocorrerão no próximo mês de Junho.

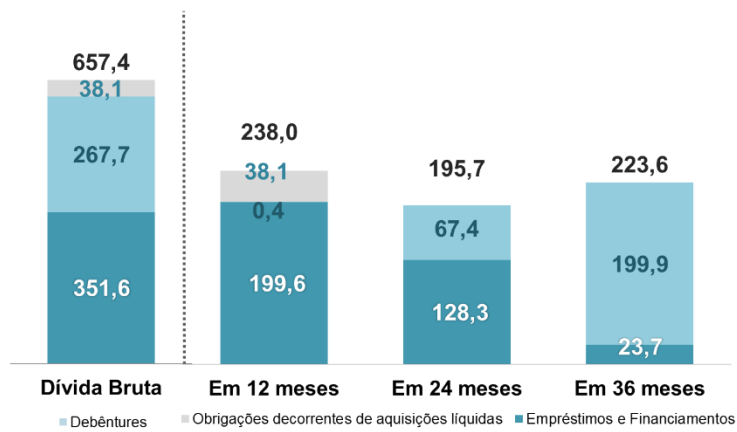
Já a redução de 37,1% ano contra ano e de 14,2% trimestre contra trimestre da Dívida Líquida, com redução de Geração livre de Caixa de 20,6% no trimestre, está associada à mudança no fluxo de investimentos, levando ao aumento de investimentos em CAPEX em contrapartida à redução de contratos de arrendamento mercantil, e a consequente redução da Dívida Bruta.

Nos últimos 12 meses, o crescimento de 18,7% da Geração Livre de Caixa é consequência principalmente: (i) da redução no pagamento de imposto de renda e contribuição social pela utilização de créditos tributários; e (ii) redução dos investimentos em CAPEX no período por conta do maior desembolso de caixa observado ao longo de 2016 relacionado aos investimentos na nova sede social da Companhia em São Paulo.

A Dívida Líquida caiu 37,1% nos últimos 12 meses, consequência essencialmente do crescimento de 18,7% da Geração Livre de Caixa do período. Importante ressaltar que a Dívida Líquida da Companhia voltou a figurar abaixo de 1x EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.



CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BRUTA



A Dívida Bruta (empréstimos + financiamentos + debêntures + obrigações por aquisição de investimentos líquidas de depósitos em garantia) totalizou R\$657,4 milhões no 1T18, ante R\$655,5 milhões no 1T17. A manutenção do patamar da dívida bruta se deu mesmo após a emissão das debêntures no montante de R\$200,0 milhões no 3T17.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou 1T18 com Capital Social de R\$989,8 milhões, composto por 165.637.727 ações ordinárias, tendo 71,4% de seu capital como ações em circulação (*free-float*). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, da Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), assim como as ações em tesouraria. No 1T18, 98,5% do *free-float* era composto por investidores institucionais e 88,4% por investidores estrangeiros.

(Em % do Free float)	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17
Investidor Não-Institucional	1,5%	1,5%	1,5%	1,6%	2,0%
Investidor Institucional	98,5%	98,5%	98,5%	98,4%	98,0%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional	11,6%	11,4%	11,9%	11,4%	10,2%
Investidor Estrangeiro	88,4%	88,6%	88,1%	88,6%	89,8%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

SOBRE A TOTVS

Provedora de soluções de negócios para empresas de todos os portes, atua com softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, hardware e consultoria, com liderança absoluta no mercado de médias e pequenas empresas na América Latina. Com aproximadamente 50% de *marketshare* no Brasil, ocupa a 20ª posição de marca mais valiosa do país no ranking da Interbrand. No Brasil, conta com 15 filiais, 52 franquias, 5 mil canais de distribuição e 10 centros de desenvolvimento. No exterior, conta com mais 7 filiais e 5 centros de desenvolvimento (Estados Unidos, México, China, Taiwan e Rússia). Para mais informações, acesse o website www.totvs.com.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações proforma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO (em R\$ mil)	1T18	1T17	Variação (1T18/1T17)	4T17	Variação (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Variação (1T18/1T17)
Receita Líquida								
Taxas de Licenciamento	56.060	49.240	13,9%	37.200	50,7%	173.480	165.455	4,9%
Manutenção	247.672	256.485	-3,4%	249.224	-0,6%	1.001.023	1.005.603	-0,5%
Subscrição	94.622	68.418	38,3%	86.424	9,5%	334.070	245.546	36,1%
Serviços	120.635	128.645	-6,2%	125.058	-3,5%	500.539	530.130	-5,6%
Hardware	44.009	57.345	-23,3%	56.460	-22,1%	221.083	245.765	-10,0%
	562.998	560.133	0,5%	554.366	1,6%	2.230.195	2.192.499	1,7%
Custos Operacionais								
Custo de Software	(22.274)	(20.834)	6,9%	(22.468)	-0,9%	(88.030)	(80.607)	9,2%
Custo de Suporte	(34.319)	(32.451)	5,8%	(33.657)	2,0%	(133.964)	(131.329)	2,0%
Custo dos Serviços	(115.065)	(127.699)	-9,9%	(124.889)	-7,9%	(484.150)	(506.418)	-4,4%
Custo de Hardware	(29.252)	(35.898)	-18,5%	(36.299)	-19,4%	(141.360)	(159.747)	-11,5%
	(200.910)	(216.882)	-7,4%	(217.313)	-7,5%	(847.504)	(878.101)	-3,5%
Lucro Bruto	362.088	343.251	5,5%	337.053	7,4%	1.382.691	1.314.398	5,2%
Despesas operacionais								
Pesquisa e Desenvolvimento	(91.804)	(85.922)	6,8%	(92.874)	-1,2%	(362.975)	(337.671)	7,5%
Vendas	(52.275)	(58.603)	-10,8%	(59.350)	-11,9%	(227.918)	(214.726)	6,1%
Comissões	(42.305)	(37.327)	13,3%	(36.372)	16,3%	(152.551)	(139.244)	9,6%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(12.691)	(8.833)	43,7%	(10.522)	20,6%	(40.553)	(50.377)	-19,5%
Propaganda e Marketing	(9.504)	(9.268)	2,5%	(12.635)	-24,8%	(50.036)	(48.020)	4,2%
Depreciação e Amortização	(33.658)	(33.560)	0,3%	(37.974)	-11,4%	(147.672)	(130.762)	12,9%
Gerais e Administrativas	(54.740)	(50.677)	8,0%	(62.760)	-12,8%	(231.547)	(211.245)	9,6%
Honorários da Administração	(5.238)	(5.898)	-11,2%	(5.122)	2,3%	(21.301)	(20.889)	2,0%
Subvenção Econômica	1.639	2.637	-37,8%	1.684	-2,7%	5.277	11.567	-54,4%
Outras Receitas (Despesas)	762	(1.972)	-138,6%	(2.114)	-136,0%	(1.301)	10.448	-112,5%
	(299.814)	(289.423)	3,6%	(318.039)	-5,7%	(1.230.577)	(1.130.919)	8,8%
Lucro antes dos Juros e Impostos (LAJIR)	62.274	53.828	15,7%	19.014	227,5%	152.114	183.479	-17,1%
Resultado Financeiro								
Receita Financeira	8.798	13.302	-33,9%	10.859	-19,0%	44.159	67.349	-34,4%
Despesa Financeira	(19.793)	(24.833)	-20,3%	(22.752)	-13,0%	(83.070)	(105.086)	-21,0%
	(10.995)	(11.531)	-4,6%	(11.893)	-7,6%	(38.911)	(37.737)	3,1%
Resultado da equivalência patrimonial	(129)	-	-	(69)	87,0%	(198)	-	-
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	51.150	42.297	20,9%	7.052	625,3%	113.005	145.742	-22,5%
Imposto de Renda e Contrib. Social								
Corrente	(10.743)	(20.870)	-48,5%	(8.664)	24,0%	(16.616)	(36.011)	-53,9%
Diferido	(6.097)	8.735	-169,8%	11.011	-155,4%	1.017	22.937	-95,6%
	(16.840)	(12.135)	38,8%	2.347	-817,5%	(15.599)	(13.074)	19,3%
Lucro líquido	34.310	30.162	13,8%	9.399	265,0%	97.406	132.668	-26,6%
<i>Margem Líquida</i>	<i>6,1%</i>	<i>5,4%</i>	<i>70 pb</i>	<i>1,7%</i>	<i>440 pb</i>	<i>4,4%</i>	<i>6,1%</i>	<i>-170 pb</i>
Resultado da Equivalência Patrimonial	129	-	-	69	87,0%	198	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	16.840	12.135	38,8%	(2.347)	-817,5%	15.599	13.074	19,3%
Resultado Financeiro	10.995	11.531	-4,6%	11.893	-7,6%	38.911	37.737	3,1%
Depreciação e Amortização	33.658	33.560	0,3%	37.974	-11,4%	147.672	130.762	12,9%
Depreciação - Custo de Hardware	836	856	-2,3%	775	7,9%	3.299	3.318	-0,6%
EBITDA	96.768	88.244	9,7%	57.763	67,5%	303.085	317.559	-4,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17,2%</i>	<i>15,8%</i>	<i>140 pb</i>	<i>10,4%</i>	<i>680 pb</i>	<i>13,6%</i>	<i>14,5%</i>	<i>-90 pb</i>
Baixa de Ativos Imobilizados	-	1.880	-100,0%	1.275	-100,0%	3.155	1.880	67,8%
Provisões (Reversões) Adicionais para Contingências	-	-	-	-	-	(4.288)	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	10.069	-100,0%	10.069	4.423	127,7%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	-	-	-	-	17.221	-100,0%
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	-	-	-	-	-	2.376	-100,0%
Ganho com a Venda de Controladas	-	-	-	-	-	-	(9.209)	-100,0%
EBITDA Ajustado	96.768	90.124	7,4%	69.107	40,0%	312.022	334.250	-6,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>17,2%</i>	<i>16,1%</i>	<i>110 pb</i>	<i>12,5%</i>	<i>470 pb</i>	<i>14,0%</i>	<i>15,2%</i>	<i>-120 pb</i>



ANEXO II – IMPACTOS IFRS 9 E IFRS 15 NO 1T18

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO (em R\$ mil)	1T18	IFRS 9 e 15 Adjustments	1T18 No Adjustments	1T17	Variação (1T18/1T17)	4T17	Variação (1T18/4T17)
Receita Líquida							
Taxas de Licenciamento	56.060	-	56.060	49.240	13,9%	37.200	50,7%
Manutenção	247.672	(365)	248.037	256.485	-3,3%	249.224	-0,5%
Subscrição	94.622	2.552	92.070	68.418	34,6%	86.424	6,5%
Serviços	120.635	3.762	116.873	128.645	-9,2%	125.058	-6,5%
Hardware	44.009	-	44.009	57.345	-23,3%	56.460	-22,1%
	562.998	5.949	557.049	560.133	-0,6%	554.366	0,5%
Custos Operacionais							
Custo de Software	(22.274)	-	(22.274)	(20.834)	6,9%	(22.468)	-0,9%
Custo de Suporte	(34.319)	-	(34.319)	(32.451)	5,8%	(33.657)	2,0%
Custo dos Serviços	(115.065)	-	(115.065)	(127.699)	-9,9%	(124.889)	-7,9%
Custo de Hardware	(29.252)	-	(29.252)	(35.898)	-18,5%	(36.299)	-19,4%
	(200.910)	-	(200.910)	(216.882)	-7,4%	(217.313)	-7,5%
Lucro Bruto	362.088	5.949	356.139	343.251	3,8%	337.053	5,7%
Despesas operacionais							
Pesquisa e Desenvolvimento	(91.804)	-	(91.804)	(85.922)	6,8%	(92.874)	-1,2%
Vendas	(52.275)	783	(53.058)	(58.603)	-9,5%	(59.350)	-10,6%
Comissões	(42.305)	(514)	(41.791)	(37.327)	12,0%	(36.372)	14,9%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(12.691)	(3.197)	(9.494)	(8.833)	7,5%	(10.522)	-9,8%
Propaganda e Marketing	(9.504)	-	(9.504)	(9.268)	2,5%	(12.635)	-24,8%
Depreciação e Amortização	(33.658)	-	(33.658)	(33.560)	0,3%	(37.974)	-11,4%
Gerais e Administrativas	(54.740)	-	(54.740)	(50.677)	8,0%	(62.760)	-12,8%
Honorários da Administração	(5.238)	-	(5.238)	(5.898)	-11,2%	(5.122)	2,3%
Subvenção Econômica	1.639	-	1.639	2.637	-37,8%	1.684	-2,7%
Outras Receitas (Despesas)	762	-	762	(1.972)	-138,6%	(2.114)	-136,0%
	(299.814)	(2.928)	(296.886)	(289.423)	2,6%	(318.039)	-6,7%
Lucro antes dos Juros e Impostos (LAJIR)	62.274	3.021	59.253	53.828	10,1%	19.014	211,6%
Resultado Financeiro							
Receita Financeira	8.798	-	8.798	13.302	-33,9%	10.859	-19,0%
Despesa Financeira	(19.793)	-	(19.793)	(24.833)	-20,3%	(22.752)	-13,0%
	(10.995)	-	(10.995)	(11.531)	-4,6%	(11.893)	-7,6%
Resultado da equivalência patrimonial	(129)	-	(129)	-	-	(69)	87,0%
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	51.150	3.021	48.129	42.297	13,8%	7.052	582,5%
Imposto de Renda e Contrib. Social							
Corrente	(10.743)	-	(10.743)	(20.870)	-48,5%	(8.664)	24,0%
Diferido	(6.097)	(1.027)	(5.070)	8.735	-158,0%	11.011	-146,0%
	(16.840)	(1.027)	(15.813)	(12.135)	30,3%	2.347	-773,8%
Lucro líquido	34.310	1.994	32.316	30.162	7,1%	9.399	243,8%
<i>Margem Líquida</i>	<i>6,1%</i>		<i>5,8%</i>	<i>5,4%</i>	<i>40 pb</i>	<i>1,7%</i>	<i>410 pb</i>
Resultado da Equivalência Patrimonial	129	-	129	-	-	69	87,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	16.840	1.027	15.813	12.135	30,3%	(2.347)	-773,8%
Resultado Financeiro	10.995	-	10.995	11.531	-4,6%	11.893	-7,6%
Depreciação e Amortização	33.658	-	33.658	33.560	0,3%	37.974	-11,4%
Depreciação - Custo de Hardware	836	-	836	856	-2,3%	775	7,9%
EBITDA	96.768	3.021	93.747	88.244	6,2%	57.763	62,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17,2%</i>		<i>16,8%</i>	<i>15,8%</i>	<i>100 pb</i>	<i>10,4%</i>	<i>540 pb</i>
Baixa de Ativos Imobilizados	-	-	-	1.880	-100,0%	1.275	-100,0%
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	10.069	-100,0%
EBITDA Ajustado	96.768	3.021	93.747	90.124	4,0%	69.107	35,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>17,2%</i>		<i>16,8%</i>	<i>16,1%</i>	<i>70 pb</i>	<i>12,5%</i>	<i>360 pb</i>



ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	1T18	1T17	Varição (1T18/1T17)	4T17	Varição (1T18/4T17)
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	380.705	215.646	76,5%	387.169	-1,7%
Contas a receber de clientes	535.212	556.421	-3,8%	515.545	3,8%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(107.286)	(97.678)	9,8%	(89.032)	20,5%
Estoques	41.217	32.971	25,0%	44.828	-8,1%
Tributos a recuperar	86.623	129.563	-33,1%	93.097	-7,0%
Garantias de investimentos	49.882	75.846	-34,2%	44.615	11,8%
Outros ativos	52.428	50.866	3,1%	42.124	24,5%
	1.038.781	963.635	7,8%	1.038.346	0,0%
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	31.733	37.609	-15,6%	31.901	-0,5%
Imposto de renda e contr. social diferidos	97.839	99.122	-1,3%	104.715	-6,6%
Depósitos judiciais	60.190	42.235	42,5%	61.127	-1,5%
Tributos a recuperar	21.752	22.067	-1,4%	20.695	5,1%
Outros ativos	26.834	29.115	-7,8%	26.844	0,0%
Garantias de investimentos	-	11.448	-100,0%	7.013	-100,0%
Ativos financeiros ao valor justo	57.913	55.216	4,9%	57.645	0,5%
Permanente					
Investimentos	2.407	1.435	67,7%	2.349	2,5%
Imobilizado	185.986	186.997	-0,5%	182.022	2,2%
Intangível	941.807	1.007.902	-6,6%	960.968	-2,0%
	1.426.461	1.493.146	-4,5%	1.455.279	-2,0%
TOTAL DO ATIVO	2.465.242	2.456.781	0,3%	2.493.625	-1,1%
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	91.276	79.761	14,4%	108.424	-15,8%
Empréstimos e financiamentos	199.566	200.576	-0,5%	220.215	-9,4%
Debêntures	356	10.635	-96,7%	3.841	-90,7%
Obrigações fiscais	40.465	24.573	64,7%	28.725	40,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	147.531	160.023	-7,8%	148.836	-0,9%
Comissões a pagar	45.020	46.075	-2,3%	39.769	13,2%
Dividendos a pagar	15.972	36.104	-55,8%	18.487	-13,6%
Obrigações decorrentes de aquisições	87.986	82.545	6,6%	47.561	85,0%
Outros passivos	6.072	4.570	32,9%	3.428	77,1%
	634.244	644.862	-1,6%	619.286	2,4%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	152.029	327.870	-53,6%	182.341	-16,6%
Debêntures	267.305	75.368	254,7%	265.297	0,8%
Provisão para contingências	120.642	107.343	12,4%	117.770	2,4%
Obrigações decorrentes de aquisições	-	45.839	-100,0%	41.886	-100,0%
Outros passivos	6.193	6.414	-3,4%	5.468	13,3%
	546.169	562.834	-3,0%	612.762	-10,9%
Patrimônio líquido					
Capital social	989.841	541.374	82,8%	989.841	0,0%
Ações em tesouraria	(70.834)	(73.443)	-3,6%	(71.495)	-0,9%
Reserva de capital	165.649	162.814	1,7%	165.079	0,3%
Reservas de lucros	202.257	619.417	-67,3%	176.241	14,8%
Outros resultados abrangentes	(2.517)	(1.148)	119,3%	1.728	-245,7%
Patrimônio líquido de não controlador	433	71	509,9%	183	136,6%
	1.284.829	1.249.085	2,9%	1.261.577	1,8%
TOTAL DO PASSIVO	2.465.242	2.456.781	0,3%	2.493.625	-1,1%



ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (em R\$ mil)	1T18	1T17	Varição (1T18/1T17)	4T17	Varição (1T18/4T17)	12M-1T18	12M-1T17	Varição (1T18/1T17)
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	51.150	42.297	20,9%	7.052	625,3%	113.005	145.742	-22,5%
Ajustes por:	77.738	66.819	16,3%	84.026	-7,5%	307.890	290.929	5,8%
Depreciação e amortização	34.494	34.416	0,2%	38.749	-11,0%	150.972	134.080	12,6%
Pagamento baseado em ações	1.231	790	55,8%	1.227	0,3%	5.391	4.063	32,7%
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente	(557)	1.888	-129,5%	1.294	-143,0%	813	(6.975)	-111,7%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	12.691	8.833	43,7%	10.522	20,6%	40.553	50.377	-19,5%
Equivalência Patrimonial	129	-	-	69	87,0%	198	-	-
Provisão (Reversão) para contingências	14.149	3.944	258,7%	12.522	13,0%	44.251	34.920	26,7%
Provisão (Reversão) de outras obrigações e outros	(148)	1.897	-107,8%	(148)	0,0%	3.626	4.273	-15,1%
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	15.749	15.051	4,6%	19.791	-20,4%	62.086	70.191	-11,5%
Varição em ativos e passivos operacionais:	(41.448)	(8.556)	384,4%	10.122	-509,5%	(42.468)	(60.037)	-29,3%
Contas a receber de clientes	(25.821)	(4.085)	532,1%	28.244	-191,4%	(15.745)	(25.535)	-38,3%
Outros ativos	(10.222)	(849)	1104,0%	18.473	-155,3%	7.064	6.800	3,9%
Estoques	3.611	(4.752)	-176,0%	1.364	164,7%	(8.246)	15.480	-153,3%
Depósitos judiciais	1.385	(885)	-256,5%	(11.662)	-111,9%	(15.915)	3.778	-521,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	13.181	19.484	-32,3%	(35.815)	-136,8%	1.994	25.771	-92,3%
Impostos a Recuperar	(9.126)	(7.537)	21,1%	21.492	-142,5%	24.276	(49.539)	-149,0%
Fornecedores	(14.302)	4.310	-431,8%	1.242	-1251,5%	(8.916)	11.350	-178,6%
Comissões a pagar	2.466	2.877	-14,3%	(1.746)	-241,2%	(3.840)	(9.442)	-59,3%
Impostos a pagar	8.446	(11.807)	-171,5%	(6.896)	-222,5%	12.148	(10.254)	-218,5%
Outras Contas a Pagar	(11.066)	(5.312)	108,3%	(4.574)	141,9%	(35.288)	(28.446)	24,1%
Caixa gerado nas operações	87.440	100.560	-13,0%	101.200	-13,6%	378.427	376.634	0,5%
Juros pagos	(14.725)	(13.563)	8,6%	(8.741)	68,5%	(44.883)	(50.804)	-11,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.547)	(12.631)	-48,2%	(1.916)	241,7%	(11.970)	(18.777)	-36,3%
Caixa líquido das atividades operacionais	66.168	74.366	-11,0%	90.543	-26,9%	321.574	307.053	4,7%
Aumento de capital em subsidiárias	-	-	-	(997)	-100,0%	(997)	(1.439)	-30,7%
Aumento de intangível	(4.754)	(4.710)	0,9%	(2.283)	108,2%	(20.769)	(39.644)	-47,6%
Venda (Aquisição) de investimentos	-	-	-	-	-	-	6.277	-100,0%
Valor da venda de ativo imobilizado	872	377	131,3%	788	10,7%	2.567	1.621	58,4%
Aumento de ativo imobilizado	(17.286)	(10.031)	72,3%	(6.111)	182,9%	(37.917)	(59.696)	-36,5%
Caixa líquido das atividades de investimento	(21.168)	(14.364)	47,4%	(8.603)	146,1%	(57.116)	(92.881)	-38,5%
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(45.135)	(44.990)	0,3%	(45.056)	0,2%	(182.499)	(177.705)	2,7%
Pagamento de principal de debêntures	-	(5.004)	-100,0%	-	-	(24.432)	(60.426)	-59,6%
Pagamento de parcelas de arrendamento mercantil	(6.190)	(3.676)	68,4%	(5.650)	9,6%	(20.835)	(4.670)	346,1%
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(139)	(5.458)	-97,5%	(28.510)	-99,5%	(71.161)	(115.524)	-38,4%
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	6.855	-100,0%
Emissão de debêntures	-	-	-	(56)	-100,0%	199.475	-	-
Alienação (Recuperação) de ações	-	-	-	53	-100,0%	53	(2.431)	-102,2%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(51.464)	(59.128)	-13,0%	(79.219)	-35,0%	(99.399)	(353.901)	-71,9%
Aumento (redução) das disponibilidades	(6.464)	874	-839,6%	2.721	-337,6%	165.059	(139.729)	-218,1%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	387.169	214.772	80,3%	384.448	0,7%	215.646	355.375	-39,3%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	380.705	215.646	76,5%	387.169	-1,7%	380.705	215.646	76,5%